

**A TUA VOZ NO MUNICÍPIO**  
AUTÁRQUICAS 2017

**MAFRA**  
PROGRAMA ELEITORAL



## Conteúdos:

### Introdução

<b>EIXO 1: Pelo Bem Estar dos Animais, nossos Companheiros!.....</b>	<b>4</b>
<b>EIXO 2: Natureza e Sustentabilidade, a Casa de Todos agora e sempre!.....</b>	<b>5</b>
<b>EIXO 3: Melhorar a Qualidade de Vida para Todos: acessibilidades, apoio social e alimentação.....</b>	<b>6</b>
<b>EIXO 4: Educar para um Nova Consciência.....</b>	<b>7</b>
<b>EIXO 5: Potenciar a Agricultura Biológica.....</b>	<b>7</b>
<b>EIXO 6: Valorizar o Património Cultural e Natural.....</b>	<b>8</b>





# INTRODUÇÃO

Mafra tem visto a qualidade de vida dos seus munícipes a melhorar nas últimas décadas. Isso é inegável e é justo reconhecê-lo! O PAN compromete-se a cooperar com as restantes forças políticas no sentido de continuar a melhorar a qualidade de vida dos mafrenses.

Mas no direito constitucional ao usufruto da qualidade de vida não pode haver minorias esquecidas. Infelizmente essas minorias esquecidas existem no concelho de Mafra. Uma dessas minorias são os cidadãos com limitações físicas, os surdos e os cegos, entre outros cidadãos com diversas tipologias de limitações. A pessoa com limitações é um cidadão de pleno direito e como tal deve ter acesso aos serviços públicos disponibilizados pelo município. Para combater esse esquecimento e fazer cumprir o direito, o PAN propõe uma série de medidas que visam colmatar as dificuldades de acesso aos serviços públicos por parte dos cidadãos com limitações. Afinal Mafra é de Todos!

Para além de não deixarmos ninguém para trás, esquecido no caminho do desenvolvimento local, entendemos que o desenvolvimento de uma comunidade e de um território nunca será completo se não incluir uma nova abordagem da nossa relação com a Natureza e com os Animais. A Natureza é a Casa que Todos habitamos e os Animais os nossos companheiros que partilham essa imensa Casa de Todos. Refletir a nossa relação com a Natureza e os Animais, corrigindo abusos e maus tratos, mudando pensamentos e atitudes egocêntricas é mais do que necessário, é assentar um pé no futuro, é defender as gerações vindouras.

Perante esta necessidade e com este desejo de futuro, o PAN pretende trazer para as políticas públicas locais uma nova sensibilidade e uma real alteração de paradigma no modo de pensar a sociedade, de forma a colocar a política efetivamente ao serviço de Todos e da Vida.

É com esta filosofia que o PAN se apresenta às eleições aos órgãos autárquicos de Mafra. Queremos uma Câmara Municipal que não se esqueça de ninguém, que se relacione de uma forma mais humana e sustentável com os Animais e com a Natureza, uma Câmara Municipal que seja um agente de informação, consciencialização, de sensibilização e de ação junto da população, sobretudo dos mais jovens, para ajudar a formar um novo cidadão, o cidadão do século XXI.





# EIXO 1: PELO BEM ESTAR DOS ANIMAIS, NOSSOS COMPANHEIROS!

## Propostas:

1.1- Implementar um programa plurianual de esterilização de animais errantes como metodologia para o controlo do excesso de animais errantes;

1.2- Maior abertura do Centro de Recolha Oficial de Animais de Mafra (CROAM) à comunidade e associações zoófilas alargando o horário das visitas, aceitando voluntários para passear os animais, programas de inclusão de cidadãos com necessidades especiais onde possam fazer estágios como tratadores, atividades assistidas por animais com treino técnico especializado. Abertura aos sábados. Propomos que o CROAM se constitua um espaço de cidadania ativa, onde quem tem interesse pela proteção animal possa participar ativamente no bem estar dos animais, onde grupos organizados de cidadãos possam contribuir para a qualidade de vida dos animais e fazer o necessário para que encontrem boas famílias adotantes. Que o CROAM seja uma verdadeira casa dos animais, um local seguro para os animais, onde possam recuperar e reabilitar-se até à sua adoção definitiva. Um CROAM que esteja interventivo pedagogicamente junto da população, sensibilizando a comunidade para o respeito e proteção animal;

1.3 - Promover a adoção responsável de animais institucionalizados através de uma política de incentivos e de maior divulgação à adoção dos animais;

1.4 - Promoção da esterilização de animais gatos e cães, como serviço público, a baixo custo ou mesmo gratuitamente no caso de famílias carenciadas, como forma de controlo da sobrepopulação animal;

1.5- Terminar com a atividade circense no concelho que use animais como atração artística, fazendo de Mafra parte de um movimento mais amplo de libertação e respeito por estes seres;

1.6-Adquirir uma viatura que sirva para o resgate de animais e de ambulância para animais;

1.7- Criação da figura do animal comunitário, permitindo que animais sem detentor particular, mas que se encontram inseridos e protegidos na comunidade, subsistam no seu habitat natural, como aconselha a resolução da Assembleia da República nº69/2011;

1.8- Criação da figura do Provedor Municipal do Animal;

1.9-Adaptação dos bebedouros para animais e o fim da proibição de alimentar animais na via pública;

1.10 -Fiscalização e desincentivo à organização de eventos que inclua crueldade para com os animais (largadas de touros e vacas, garraizadas)

1.11 - Criação e/ou adaptação de espaços verdes existentes para parques caninos em Mafra e nas





freguesias;

1.12 - Realização por parte da autarquia de ações de sensibilização sobre proteção animal (temas: acorrentamento de animais, abandono, esterilização e adoção);

1.13 -Existem animais de grande porte no concelho que se encontram em situação de maus cuidados/negligência, nomeadamente cavalos. Propomos que possa haver uma extensão do CROAM para recolha temporária de animais de grande porte, até que possa ser encontrado detentor legal que garanta uma vida de qualidade ao animal;

1.14 - Construção no CROAM de uma extensão com a valência para acolher temporariamente aves feridas e animais exóticos/silvestres de pequeno porte como ouriços caixeiros, esquilos ou outros até que sejam recolhidos pelas entidades mais competentes e responsáveis por esse tipo de animais;

1.15- Formação dos funcionários do CROAM sobre comportamento animal e cuidados a animais;

1.16- Apoio material e humano por parte da autarquia à associação zoófila Adoromimos a quem foi cedido terreno para construção de um novo canil. É dever da autarquia prestar este apoio na medida em que o canil da associação Adoromimos tem por objetivo receber animais que não têm lugar no CROAM;

1.17 – Criação de parques caninos e a abertura de uma área de praia vigiada com acesso a cães (praia para cães)

## **EIXO 2: NATUREZA & SUSTENTABILIDADE, A CASA DE TODOS AGORA E SEMPRE!**

### **Propostas:**

2.1 - Sendo Mafra um concelho predominantemente rural, estimular a compostagem, diminuindo a fatura autárquica na gestão de resíduos sólidos;

2.2 - Criar uma rede de pontos de recolha de óleos alimentares usados (oleões) que abranja os aglomerados urbanos do concelho, assim como melhorar o sistema de recolha de resíduos urbanos no concelho;

2.3 - Substituir os herbicidas químicos usados no controlo de infestantes na via pública por herbicidas naturais ou por técnicas não prejudiciais ao meio ambiente e animais;

2.4 - Usar a influência política da Câmara Municipal para a diminuição da plantação de eucaliptos no concelho e para combater qualquer tentativa de prospeção de petróleo no seu território;

2.5 - Implementação de um plano municipal que identifique, restringe e/ou substitua todas os materiais plásticos que desnecessariamente são produzidos e libertos na natureza e na via pública e que em virtude da sua dispersão pelo vento outros fatores não são recolhidos para a reciclagem (ex: substituição de sacos e copos plásticos por materiais biodegradáveis);

2.6 - Implementar planos de poupança e eficiência energética em todos os equipamentos camarários;

2.7 - Colocação de painéis solares nos telhados dos edifícios públicos como escolas, juntas de freguesia, centros de saúde, promovendo assim a autossuficiência dos edifícios;





- 2.8 – Limpeza das praias e manutenção de caixotes do lixo todo o ano;
- 2.9 – Usar toda a influência política para requalificar a linha ferroviária do Oeste de modo a tornar esta via de acesso a Lisboa uma alternativa viável ao transporte rodoviário;
- 2.10 – Integrar Mafra num plano integrado de transportes da Área Metropolitana da Lisboa, nomeadamente pelo planeamento da possibilidade de fazer chegar até Mafra um metro de superfície. O futuro é pensado no presente.
- 2.11- Substituição progressiva das viaturas da autarquia movidas a combustível fóssil por viaturas elétricas;
- 2.12 - Criação de uma rede de postos de carregamento de veículos elétricos no concelho de Mafra;
- 2.13 - Implementação de uma estratégia municipal de adaptação às alterações climáticas;
- 2.14 - Incrementar a arborização do concelho, recorrendo a espécies autóctones, como medida de adaptação às alterações climáticas e de combate ao excesso de eucaliptização do concelho;
- 2.15 – Conceber um plano de mobilidade suave através de vias pedonais e ciclovias no eixo Mafra – Ericeira;

## **Eixo 3 – Melhorar a Qualidade de Vida para Todos: acessibilidades, apoio social e alimentação**

- 3.1 - Melhorar as acessibilidades pedonais no concelho (alargamento e rebaixamento de passeios, rampas de acesso);
- 3.2 – Introdução de aviso sonoro nos semáforos junto das passadeiras;
- 3.3 - Site da autarquia com opção de áudio para pessoas cegas ou com baixa visão;
- 3.4 - Nos serviços de atendimento público o sistema de números no ecrã deverá também ser complementado com som, para cidadãos com baixa visão ou cegos;
- 3.5 - Serviço de língua gestual portuguesa no atendimento público dos serviços camarários;
- 3.6 - Apoio aos cidadãos surdos conhecedores da língua gestual portuguesa para o uso de aplicações tecnológicas de videochamada para serviços de emergência com recurso a língua gestual portuguesa;
- 3.7 - Oferecer a possibilidade de se aprender a língua gestual portuguesa no concelho;
- 3.8 - Criação de um gabinete de apoio ao cidadão com limitações com o objetivo de conhecer a realidade dos cidadãos com limitações no concelho e preparar respostas individualizadas;
- 3.9 – Central de atendimento de emergência através de aplicação móvel para cidadãos surdos com recurso a língua gestual;
- 3.10 - Doação do enxoval de bebé a todos os bebés nascidos no concelho de Mafra. Sugere-se a parceria





com associações locais que recebem roupas, brinquedos e artigos de puericultura, para que façam o mesmo tipo de enxoval a ser entregue às crianças;

3.11 - Apoio social a idosos que vivem sozinhos criando serviços que façam a higiene semanal de suas casas e entrega de alimentos frescos cozinhados diária; acompanhamento veterinário para os animais de companhia que tenham á sua guarda;

3.12 - Incentivar a realização de feiras de trocas e vendas em 2ª mão;

3.13 - Disponibilizar a opção de leite vegetal nas escolas para as crianças que não bebam leite de origem animal e fornecimento de fruta biológica às escolas;

3.14- Controlo e diminuição da venda de alimentos com excesso de açúcar, como chocolates e bolos nas cantinas e bares das escolas;

3.15 - A criação de cozinhas nas escolas do ensino básico. Apesar de poder aumentar os custos das refeições dos alunos e alunas, poderia diminuir a fatura da saúde, numa lógica de prevenção primária. Alimentos processados e congelados não são a escolha mais saudável (a alimentação das escolas provém de empresas externas e vem pré-congelada);

3.16 – Promover a iniciativa 2ªs Sem Carne no concelho e uma alimentação mais saudável;

## **Eixo 4 – EDUCAR PARA UMA NOVA CONSCIÊNCIA**

4.1 - Apoio a projetos com pedagogias educativas alternativas (como é o caso da Associação Enraizar);

4.2 - Criação de um Centro de Educação Ambiental que transmita uma nova consciência e sensibilidade às crianças e jovens para as problemáticas da relação do Homem com a Natureza, ajudando desta forma a formar futuros cidadãos mais informados, conscientes e interventivos na sua comunidade;

4.3 - Criação de um centro de apoio ao estudo/explicações com recurso a uma Bolsa de Voluntariado para crianças e jovens de famílias com baixos recursos;

4.4 - Desenvolvimento de workshops e palestras sobre segurança digital junto das crianças e jovens;

4.5 - Remoção do telhado que contém amianto da Escola José Bento Franco (EB23) na Ericeira;

## **Eixo 5 – POTENCIAR A AGRICULTURA BIOLÓGICA**

5.1 -Criação de um mercado de produtos biológicos, à semelhança do que já acontece noutros locais;

5.2 - Protocolar com os agricultores o fornecimento de produtos biológicos às escolas do concelho;

5.3 – Estudar a possibilidade da criação de uma cooperativa de agricultores locais para que abasteçam as cantinas das escolas e das IPSS locais com benefícios ao nível da criação de emprego na agricultura, garantia





de escoamento dos produtos hortofrutícolas, adaptação das ementas ao tipo de produtos sazonais, diversidade alimentar, garantia de alimentos mais frescos e diminuição de desperdício alimentar;

5.4 - Estudar a possibilidade da criação de quintas comunitárias, a serem geridas pela autarquia, com parcelas agrícolas a serem arrendadas a quem quiser ter uma parcela de terra para cultivar;

5.5 – Conceber um plano estratégico com o objetivo de o concelho de Mafra um grande fornecedor de produtos biológicos de Lisboa, aproveitando a proximidade geográfica, o saber e a capacidade instalada no concelho;

## **Eixo 6 – VALORIZAR O PATRIMÓNIO CULTURAL E NATURAL**

6.1 - Criação de programa de valorização do património edificado que vise a conservação da arquitetura típica saloia, incentivando a conservação e restauro das habitações particulares de construção tradicional com materiais da zona, assim como os muros típicos de alvenaria, organizando workshops sobre património edificado e formas de financiamento de fundo europeus;

6.2 - Construção de passadiços em madeira para que se possa disfrutar da costa e arribas sem danificar a fauna e flora e criando pontos de atração turística;

